

EDITORIAL BOLETIM

SECRETARIA DA SAÚDE DO ESTADO DA BAHIA (SESAB)

Roberta Silva de Carvalho Santana

SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA E PROTEÇÃO DA SAÚDE (SUvisa)

Rivia Mary de Barros

DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (DIVEP)

Dr^a. Márcia São Pedro Leal Souza

COORDENAÇÃO DE IMUNIZAÇÕES E VIGILÂNCIA E CONTROLE DE DOENÇAS IMUNOPREVENÍVEIS (CIVEDI)

Vânia Rebouças B. Vanden Broucke

EQUIPE DE DESENVOLVIMENTO

Egivando Gonçalves dos Santos
Daniele Ribeiro de Souza

EQUIPE DE ELABORAÇÃO

Aline Anne Ferreira de Deus
Ladjane Barbosa Armede
Mauricio Polycarpo Ferreira da Silva
Patrícia Ribeiro Lordelo Cerqueira
Taís Queiroz Campos Lucas

**BOLETIM
EPIDEMIOLÓGICO**

**SÍNDROME
INFLAMATÓRIA
MULTISSISTÊMICA**

TEMPORALMENTE
ASSOCIADA À COVID-19

PEDIÁTRICA (SIM-P)
EM ADULTOS (SIM-A)

Boletim nº 01|2025
Elaborado em 08/01/2026

**SECRETARIA DE SAÚDE DO ESTADO DA BAHIA
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA E PROTEÇÃO DA SAÚDE
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA**

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO

Síndrome Inflamatória Multissistêmica Pediátrica (SIM-P) temporalmente associadas à COVID-19

SECRETARIA DE SAÚDE DO ESTADO DA BAHIA / SUVISA / DIVEP

Boletim nº 01|2025

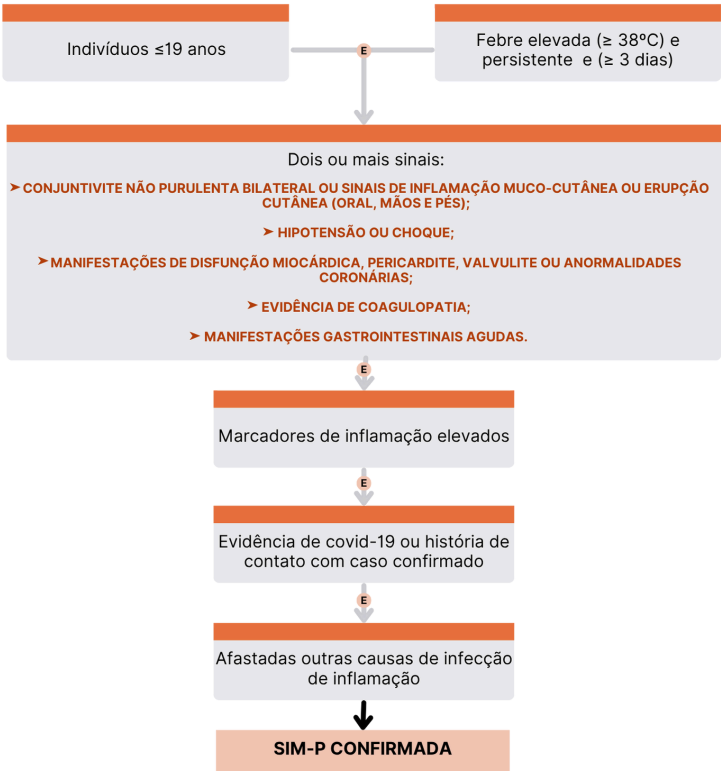
DEFINIÇÃO DE CASO SUSPEITO DE SIM-P

Indivíduos de 0 a 19 anos que apresentaram, na admissão hospitalar ou durante a evolução clínica:

- Febre elevada com aumento dos parâmetros das provas de atividade inflamatória (velocidade de hemossedimentação – VHS, proteína C Reativa – PCR, ou outros)
- **Associados a 2 ou mais sinais ou sintomas sugestivos de SIM-P:** alterações de pele ou mucosas (conjuntivite bilateral não purulenta, rash cutâneo ou edema de mãos e pés); **e/ou** sintomas gastrointestinais (dor abdominal, vômito, diarreia); **e/ou** sinais de hipotensão ou choque; **e/ou** sinais clínicos de miocardite ou insuficiência cardíaca (taquicardia, precórdio hiperdinâmico, ritmo de galope, estertores pulmonares, edema de membros inferiores, turgência jugular, hepatoesplenomegalia); **e/ou** sintomas neurológicos (cefaleia, letargia, estado mental alterado).

A suspeita de SIM-P é reforçada quando o hemograma completo apresenta neutrofilia, linfopenia e/ou plaquetopenia.

DEFINIÇÃO DE CASO CONFIRMADO DE SIM-P



VIGILÂNCIA DA SIM-P

A Síndrome Inflamatória Multissistêmica Pediátrica (SIM-P) associada à COVID-19 é, na maioria das vezes, uma condição rara, pós-infecciosa e hiper inflamatória que acomete crianças e adolescentes após o contato com o SARS-CoV. Em geral, acontece semanas após o contato com o vírus. Apresenta amplo espectro clínico, com acometimento multissistêmico. A vigilância da SIM-P foi implantada em 2020 e inserida na Lista de notificação compulsória em 2022. A notificação individual deve ser realizada, por meio do preenchimento da notificação individual diretamente no formulário online (**REDCap**) disponível no site eletrônico: <https://redcap.link/simpcovid>.

Referência:

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. **Guia de vigilância integrada da Covid-19, influenza e outros vírus respiratórios de importância em saúde pública** [recurso eletrônico]. Brasília: Ministério da Saúde, 2024. 146 p. : il. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_vigilancia_integrada_covid19_influenza.pdf

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA ATUAL DA SIM-P NA BAHIA

Até a semana epidemiológica 53 de 2025, foram notificados 34 casos de Síndrome Inflamatória Multissistêmica Pediátrica (SIM-P), dos quais 4 (11,8%) permanecem em investigação, 20 (58,8%) foram descartados e 10 (29,4%) foram confirmados. Em relação à evolução dos pacientes, ocorreu 1 óbito confirmado para SIM-P, residente no município de Salvador.

No mesmo período de 2024, foram notificados 36 casos, com 9 casos confirmados. Observa-se aumento de 11,1% em relação ao ano anterior. Quanto aos óbitos confirmados, no mesmo período de 2024 ocorreu 1 óbito confirmado. Não houve variação em relação ao ano anterior. Esses resultados estão detalhados na Tabela 1.

Tabela 1. Casos notificados e óbitos de SIM-P segundo a classificação final. Bahia, 2024-2025.

Ano Epidemiológico	2024		2025	
Classificação	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos
Descartado (não atende aos critérios de definição de caso)	6		9	2
Descartado (outro diagnóstico)	21	3	11	1
Em investigação			4	
SIM-P temporalmente associada à covid-19	9	1	10	1
Total	36	4	34	4

Em relação à faixa etária dos casos confirmados de SIM-P, o maior coeficiente de incidência (CI) foi observado em < 1 ano (1,73 casos por 100.000 hab.) seguida pela faixa etária de 5 a 9 anos (0,39 casos por 100.000 hab.) (Tabela 2).

Tabela 2. Casos confirmados, óbitos, incidência e letalidade de SIM-P por faixa etária. Bahia, 2025*.

Faixa Etária	Casos	Óbitos	Incidência (100 mil hab.)	Letalidade
< 1 ano	3		1,73	
1 a 4 anos	2		0,26	
5 a 9 anos	4	1	0,39	25,00
10 a 14 anos	1		0,05	
Total	10	1	0,07	10,00

Fonte: Formulário online REDCap – Ministério da Saúde. Tabulação e análise: SESAB/SUVISA/DIVEP. Dados atualizados até 08/01/2026, sujeitos a alterações.

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA ATUAL DA SIM-P NA BAHIA

Dos casos confirmados, 7 (70,0%) foram do sexo feminino e 3 (30,0%) foram do sexo masculino (Figura 2). Quanto ao critério de encerramento, 1 (10,0%) foi encerrado por critério clínico-epidemiológico, 9 (90,0%) foram encerrados por critério laboratorial (Figura 3).

Figura 2. Distribuição dos confirmados de SIM-P segundo sexo. Bahia, 2025*.

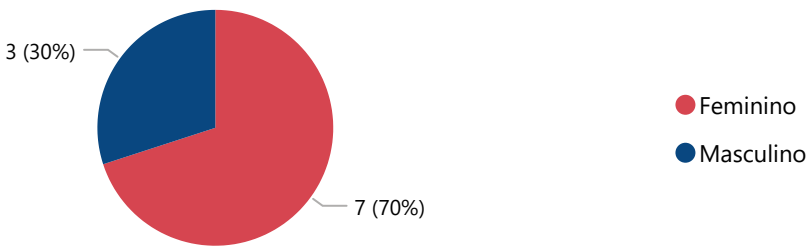


Figura 3. Distribuição dos casos confirmados segundo critério de encerramento. Bahia, 2025*.



Os casos confirmados de SIM-P apresentaram distribuição entre as macrorregiões de saúde: Centro-Leste (60,0%; C.I. 0,27) e Leste (40,0%; C.I. 0,09) (C.I. por 100.000). Foi registrado 1 óbito na macrorregião Leste. As letalidades específicas foram: Leste 25,0%. Ressalta-se que a letalidade deve ser interpretada com cautela devido ao pequeno número de casos.

Tabela 3. Casos confirmados e óbitos de SIM-P, coeficiente de incidência e letalidade segundo macrorregião de residência. Bahia, 2025.

Ano	2025					
Macrorregião de Residência	Casos	Casos (%)	Incidência	Óbitos	Óbitos (%)	Letalidade
Centro-Leste	6	60,00%	0,27			
Leste	4	40,00%	0,09	1	100,00%	25,00
Total	10	100,00%	0,07	1	100,00%	10,00

Fonte: Formulário online REDCap – Ministério da Saúde. Tabulação e análise: SESAB/SUVISA/DIVEP. Dados atualizados até 08/01/2026, sujeitos a alterações.

SÉRIE HISTÓRICA DA SIM-P NA BAHIA, 2020-2025*

Entre 2020 e 2025, foram notificados 381 casos de SIM-P na Bahia, dos quais 158 foram confirmados como temporalmente associados à COVID-19 (Tabela 3). A distribuição anual dos casos confirmados evidencia maior concentração nos primeiros anos da pandemia, com 2020 (60 casos, 3 óbitos) e 2021 (53 casos, 2 óbitos) concentrando 72% de todos os registros confirmados. A partir de 2022, observou-se redução no número de casos: 22 casos em 2022 (1 óbito), 4 casos em 2023 (sem óbitos), 9 casos em 2024 (1 óbito), 10 casos em 2025 até a SE 53 (1 óbito) (Figura 3).

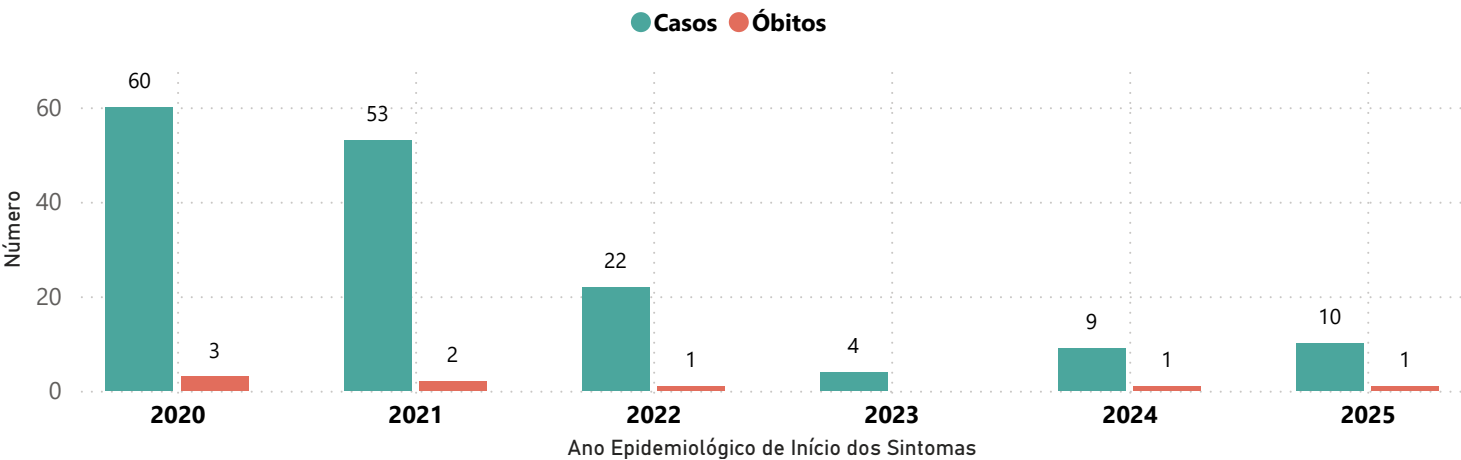
No período analisado, foram registrados 8 óbitos entre os 158 casos confirmados, resultando em letalidade de 5,1%. No ano atual, 10 casos confirmados até a SE 53, com 1 óbito, correspondendo a letalidade de 10,0%.

Esse padrão reforça que, embora rara, a SIM-P permanece como condição de alta gravidade, com risco de evolução desfavorável.

Tabela 3. Casos notificados de SIM-p segundo a classificação final. Bahia, 2020-2025*.

Classificação	2020	2021	2022	2023	2024	2025	Total
Descartado (não atende aos critérios de definição de caso)	23	57	30	1	6	9	126
Descartado (outro diagnóstico)	7	14	19	21	21	11	93
Em investigação						4	4
SIM-P temporalmente associada à covid-19	60	53	22	4	9	10	158
Total	90	124	71	26	36	34	381

Figura 3. Casos confirmados e óbitos por SIM-P, por ano epidemiológico de início dos sintomas. Bahia, 2020-2025*.



Fonte: Formulário online REDCap – Ministério da Saúde. Tabulação e análise: SESAB/SUVISA/DIVEP. Dados atualizados até 08/01/2026, sujeitos a alterações.

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO

Síndrome Inflamatória Multissistêmica em Adultos (SIM-A) temporalmente associadas à COVID-19

SECRETARIA DE SAÚDE DO ESTADO DA BAHIA / SUVISA / DIVEP

Boletim nº 01|2025

DEFINIÇÃO DE CASO SUSPEITO DE SIM-A

Indivíduos > 20 anos, com critérios para internação hospitalar ou com doença resultante em óbito, que teve diagnóstico de covid-19 ou contato próximo com um caso de covid-19 nas últimas 12 semanas e que atenda os seguintes critérios:

- Febre por 03 dias ou mais.
- E** alterações de 2 ou mais dos sistemas:
- Dermatológico/mucocutâneo: rash cutâneo, erupção cutânea, eritema ou descamação dos lábios / boca / faringe, conjuntivite não exsudativa bilateral, eritema / edema das mãos e pés;
 - Gastrointestinal: dor abdominal, vômitos, diarreia;
 - Hemodinâmico: Choque / hipotensão;
 - Neurológico: estado mental alterado, dor de cabeça, fraqueza, parestesias, letargia
5. Cardiovascular: sinais clínicos de miocardite, pericardite e/ou insuficiência cardíaca (taquicardia, precórdio hiperdinâmico, ritmo de galope, estertores pulmonares, edema de membros inferiores, turgência jugular e/ou hepatoesplenomegalia).
- E** evidência laboratorial de inflamação, incluindo qualquer um dos seguintes: aumento do PCR, VHS ou ferritina.

DEFINIÇÃO DE CASO CONFIRMADO DE SIM-A

Caso suspeito que apresentou hospitalização por mais de 24h e pelo menos **dois dos seguintes sinais de doença ativa**:

- BNP ou NT-proBNP ou troponina elevados;
- Hemograma evidenciando neutrofilia, linfopenia e/ou plaquetopenia (< 150.000);
- Evidência de envolvimento cardíaco pelo ecocardiograma ou ressonância cardíaca;
- Eletrocardiograma evidenciando alterações sugestivas de miocardite e/ou pericardite;
- Rash cutâneo e/ou conjuntivite não purulenta.

VIGILÂNCIA DA SIM-A

Assim como nos casos de SIM-P, a **Síndrome Inflamatória Multissistêmica em adultos** SIM-A é caracterizada por um amplo espectro de sinais e sintomas, com acometimento sistêmico extra-pulmonar e a ausência de problemas respiratórios severos. A síndrome parece ser mais complicada em adultos do que em crianças, devido às diferenças no sistema imunológico, bem como a maior probabilidade de comorbidades presentes em adultos. A notificação deve ser realizada, por meio do preenchimento da notificação individual diretamente no formulário online (**REDCap**) disponível no site eletrônico:

https://redcap.link/sima_covid.

Referência:

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. **Guia de vigilância integrada da Covid-19, influenza e outros vírus respiratórios de importância em saúde pública** [recurso eletrônico]. Brasília: Ministério da Saúde, 2024. 146 p. : il. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_vigilancia_integrada_covid19_influenza.pdf

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA SIM-A NA BAHIA

No estado da Bahia, foi registrado um único caso confirmado de Síndrome Inflamatória Multissistêmica em Adultos (SIM-A), ocorrido em março de 2021. O caso corresponde a um homem de 23 anos, residente em Salvador, que evoluiu com sequele cardíaca. Em 2022, houve um caso suspeito em Teixeira de Freitas (Extremo Sul), posteriormente descartado. Até o momento, não foram registrados novos casos de SIM-A na Bahia.